

FORMAÇÃO EM SERVIÇO ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Edlamar Kátia Adamy, Miriam de Abreu Almeida, Denise Antunes de Azambuja Zocche
Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento que orienta a prática dos cuidados realizados pelos profissionais de enfermagem que têm a função de organizar o processo de trabalho, promover um cuidado humanizado, de qualidade, impulsionando a autonomia e dando visibilidade às ações dos profissionais. **Objetivo:** Compreender a constituição do modelo de formação em serviço acerca do PE na perspectiva da Integração Ensino-Serviço. **Método:** Pesquisa qualitativa, sob orientação metodológica da Teoria Fundamentada em Dados (TFD) construtivista, analisada à luz do Interacionismo Simbólico e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, constituída por um grupo misto de 12 sujeitos. Desenvolvida em um hospital ensino de referência no sul do Brasil, a coleta de dados ocorreu de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, por meio de entrevista intensiva, analisados mediante codificação da TFD e do software NVivo®. O Modelo foi validado por meio de rodas de conversa. O projeto foi aprovado pelo CEP do HCPA (n. 1.283.695). **Resultados:** Da análise emergiu a categoria central: Apresentando o modelo de formação em serviço acerca do PE lapidado pela integração ensino-serviço no cenário do hospital em estudo, sustentada por três categorias: 1) Historicizando o PE: conhecendo o mosaico; 2) Construindo o mosaico da formação: ladrilhos da graduação ao serviço; 3) Desvelando a liga que une os ladrilhos no processo de integração ensino-serviço; e seis subcategorias. A primeira categoria aborda a história da implantação e implementação do PE no hospital e a implementação do cuidado visando fortalecer a segurança e qualidade no atendimento, tornando o PE referência para o ensino e o serviço. A segunda trata da consolidação da integração ensino-serviço para efetivar o modelo de cuidado e a construção da trajetória profissional, envolvendo a prática clínica, as facilidades e fragilidades para o ensino e formação acerca do PE e a qualificação da graduação até a pós-graduação. A terceira categoria aborda os elementos e dispositivos que compõem o modelo de cuidado e de formação do hospital, os sujeitos envolvidos na formação, as ações educativas para fortalecer o PE e o desenvolvimento do pensamento crítico para o cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que o PE contribuiu para revelar as múltiplas identidades dos profissionais de enfermagem do hospital, influenciando na produção de movimentos e dispositivos pedagógicos que consolidaram a integração ensino-serviço. **Descritores:** Ensino, Educação Continuada, Processos de Enfermagem.